



REGULAMENTO ESPECÍFICO
JOGOS ESTUDANTIS DO ESTADO DE GOIÁS JEEG's/2023
MODALIDADES PARADESPORTIVAS
ATLETISMO PARALÍMPICO



SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação



ATLETISMO PARALÍMPICO

REALIZAÇÃO:

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado De Educação – SEDUC
Superintendência de Desporto Educacional e Arte Educação – SDEAE
Gerência de Desporto Educacional – GEDE



SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação



**CONTE
COM
ESSA
FORÇA**

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO ATLETISMO PARALÍMPICO

Artigo 1º – As competições do Atletismo Paralímpico serão regidas pelas normas do IPC, normas contidas no regulamento das **Paralimpíadas Escolares 2023** sendo observadas **as exceções previstas neste Regulamento e Regulamento geral**.

Artigo 2º – Da competição de Atletismo Paralímpico poderão participar estudantes dos gêneros: masculino e feminino, com deficiência física, intelectual ou visual, nas seguintes faixas etárias:

I - Categoria A (Sub-15) 11 a 14 anos (nascidos em 2009, 2010, 2001, 2012)

II – Categoria B (Sub-18) 15 a 17 anos (nascidos em 2006, 2007, 2008)

- a) Cada instituição de ensino poderá inscrever até 02 (dois) estudantes por prova e classe;
- b) Cada estudante poderá ser inscrito em, no máximo, 03 (três) provas;

Artigo 3º – Depois de finalizado o prazo de inscrição, conforme regulamento geral, e as provas terem sido definidas, os estudantes deverão participar tal como a instituição de ensino finalizou as inscrições;

Artigo 4º – Os atletas com deficiência intelectual deverão ter sua situação de elegibilidade regularizada pela instituição responsável no Brasil, a CBDI, ou Atestado com CID da classe F-70 comprovando a Deficiência Intelectual.

Artigo 5º – Os implementos utilizados nas provas de campo (F) serão de acordo com os ANEXOS.

Artigo 6º – As provas a serem realizadas são as mesmas disputadas nas Paralimpíadas Escolares do CPB.

I - Categoria A (Sub-15) 11 a 14 anos (nascidos em 2009, 2010, 2001, 2012)

Prova	Tipos de deficiências elegíveis
60 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele).
100 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); deficiência intelectual; síndrome de Down
150 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); deficiência intelectual; síndrome de Down.
800 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); deficiência intelectual; síndrome de Down.
Lançamento de Pelota	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Nanismo.

Arremesso de Peso	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Deficiência intelectual; Nanismo.
Salto em Distância	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita); Deficiência intelectual; síndrome de Down.
Lançamento de Club	Deficiência física (Ex. paralisia cerebral cadeirante com membros superiores comprometidos) Tetraplegia parcial.

II – Categoria B (Sub-18) 15 a 17 anos (nascidos em 2006, 2007, 2008)

Prova	Tipos de deficiências elegíveis
75 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele).
100 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Prova da Petra para alunos com Paralisia cerebral.
200 m	Prova da Petra para alunos com Paralisia cerebral.
400 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); deficiência intelectual; síndrome de Down; Prova da Petra para alunos com Paralisia cerebral.
1000 m	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); deficiência intelectual; síndrome de Down.
Lançamento de Dardo	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Nanismo.
Arremesso de Peso	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Deficiência intelectual; síndrome de Down; Nanismo.
Lançamento de Disco	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita, lesão medular, mielo meningocele); Nanismo.
Salto em Distância	Cego; baixa visão; Deficiência física (Ex. paralisia cerebral; amputados de membro superior ou inferior; má formação congênita); Deficiência intelectual; síndrome de Down.
Lançamento de Club	Deficiência física (Ex. paralisia cerebral cadeirante com membros superiores comprometidos) Tetraplegia parcial.

Parágrafo Primeiro: A organização poderá oferecer bancos de lançamentos aos competidores. Caso o estudante não tenha um equipamento é de responsabilidade do técnico ou mesmo organizar o uso coletivo no local da competição, desde que não atrapalhe o andamento da competição.

Parágrafo Segundo: O salto em distância terá caráter de salto real.

Parágrafo Terceiro: A organização não oferecerá cadeiras de corrida ou Petra. Caso o estudante não tenha um equipamento é de responsabilidade de o clube trazê-lo ou mesmo organizar o uso coletivo no local da competição, desde que não atrapalha o andamento da competição.

Artigo 7º - Cabe à Coordenação da Competição, a organização de séries, grupos de qualificação, sorteios de raia, ordem de largada e de tentativas para as diversas provas, dentro do disposto pelas regras da modalidade.

Artigo 8º - Todas as provas de pista serão realizadas em final direta por tempo, não sendo realizadas séries qualificatórias e poderá ser multiclases.

Artigo 9º - Nas provas de campo, todas as provas terão 04 tentativas e os estudantes podem utilizar seus próprios implementos, sendo sua aferição de responsabilidade da equipe de arbitragem da competição.

Artigo 10º - A distância da tábua ao setor de queda no salto em distância será de 1m, tanto no masculino quanto para o feminino em todas as categorias e classes.

Artigo 11º – Critérios de classificação para a etapa regional do CPB: Será utilizado o Índice técnico (ITC) que será calculado tendo como base a melhor marca de cada prova/classe de todas as edições das Paralimpíadas Escolares ou caso a prova não tenha ocorrido em outros anos será adotada a melhor marca feita por atletas dentro da faixa etária das Paralimpíadas Escolares nas provas oficiais das Paralimpíadas Escolares de acordo com classe funcional e categoria do atleta.

$$ITC = \frac{\text{Melhor marca de todas as edições das Paralimpíadas Escolares}}{\text{Marca obtida pelo atleta}}$$

Artigo 12º - Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela coordenação da modalidade.

TABELA DE PESOS DOS IMPLEMENTOS

Disco	1.00kg
Dardo	600g
Peso	3.00kg
club	397g